



O MENINO, O JABUTI E O MENINO

AUTOR: Marcelo Pacheco

ILUSTRADOR: Marcelo Pacheco

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

Primeira aproximação com o material

Estimule os alunos a observar o uso das cores e as letras utilizadas no título do livro. Saliente que, às vezes, a própria escolha de determinada letra, além de ser parte da “brincadeira” da leitura, ajuda a passar a mensagem... Chame a atenção das crianças para o título. O que ele sugere? Será que os dois meninos são o mesmo? Ajude-os a perceber que as palavras que formam o título já evocam o tema tratado: os encontros entre menino e jabuti e a passagem do tempo.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Partilhando percepções – o livro pede uma segunda olhada...

Após a leitura, sugira que cada um fale sobre o que notou. Qual a mensagem principal? Quais as formas usadas para contar uma história sem muitas palavras? Todos perceberam a passagem do tempo? A leitura foi agradável? Mostre aos alunos que cada um consegue perceber aspectos diferentes, com base nas mesmas imagens. Chame a atenção para essa riqueza de possibilidades e sugira que leiam de novo, em classe. Ressalte a percepção de que, sem texto e com poucas cores, o traço tem toda a nossa atenção. Primeira surpresa: ler um livro sem texto (ou quase), ainda assim, é “ler” uma mensagem.

2. Brincando com a habilidade de se expressar sem palavras

Comente que existem vários meios de expressão que permitem a comunicação sem palavras – às vezes, de maneira mais agradável e até mais natural. Placas informativas, cartazes de divulgação, obras de arte ou de humor são alguns deles. Estimule-os a se lembrar de mais algum – um formato com o qual as crianças têm muito contato são as tirinhas em quadrinhos. Aproveite para sugerir a eles que produzam pequenas histórias em quadrinhos. Podem, por exemplo, desenhar três quadros, mostrando a passagem do tempo em um mesmo dia, um mês ou um ano. Oriente essa produção para ajudar na clareza da mensagem. Discuta com os alunos a experiência de realizar uma comunicação sem palavras. Foi mais fácil ou mais difícil passar a mensagem desejada? Organize uma pequena exposição dos trabalhos para toda a escola.

3. Uma boa amizade, aquecida com palavras

A história aponta, de maneira delicada, uma amizade duradoura. Estimule os alunos a se lembrar de amigos que tiveram e ficaram um pouco esquecidos, por quaisquer motivos, e que eles queiram reaquecer. A produção de cartas (que podem conter desenhos) para esses amigos pode ser um bom exercício de expressão, agora com

palavras. Faça a correção dessas cartas junto dos alunos e, depois, oriente-os a enviá-las pelos Correios ou entregá-las pessoalmente.

4. *A passagem do tempo e suas marcas*

No livro, a passagem do tempo é marcada pelas mudanças na arquitetura, nos elementos urbanos – iluminação das ruas, meios de transporte, antenas – e na transformação física dos personagens. Explique aos alunos que a arquitetura é um dos elementos que contam a nossa História, expressando a cultura de um povo, de uma cidade, de um país. Essa História fica cristalizada em obras arquitetônicas e monumentos. Pergunte às crianças se elas se lembram em que locais, em sua cidade, há construções ou monumentos que marquem uma época no passado. Junto do professor de história, organize visitas a esses locais. Enfatize a importância cultural de manter intactas essas representações do passado, não só pela beleza, mas também pelo seu significado como patrimônio histórico e cultural.

5. *Trilhando o delicado caminho dos sentimentos*

Pergunte aos alunos se eles perceberam em que desenhos o jabuti mudou de expressão, ficando triste, e por que isso aconteceu. Estimule-os a dizer o que acham que acontece após a morte. Frise a importância de ouvir a opinião dos colegas e respeitá-la, mesmo que eles pensem de maneira diferente. Aproveite para abordar algumas das visões que as diferentes culturas e religiões têm a esse respeito, enfatizando o fato de todas elas, em sua essência, promoverem o amor e a compreensão entre os homens. Fale sobre o valor da diversidade na sociedade.

6. *Projetando o futuro que queremos*

O autor do livro arrisca dar um salto para o futuro e, a partir da metade do livro, desenha as transformações que, na opinião dele, ocorrerão em nossa sociedade. Pergunte aos alunos se eles gostaram da maneira como o autor apresenta o futuro, com muitos edifícios, carros e naves. Estimule-os a trocar opiniões e refletir se esse seria um futuro bom ou ruim para as pessoas. Solicite que descrevam como eles gostariam que fosse o futuro.